

Fiscais da saúde

Operações de fiscalização dos CREFs vêm ganhando destaque na mídia nacional

Nos últimos meses, reportagens sobre as ações dos Conselhos Regionais de Educação Física (CREFs), publicadas em dezenas de jornais e TVs locais, têm mostrado para a sociedade não só a importância destas autarquias, mas, sobretudo, que a realização de uma atividade física sob orientação de um profissional registrado, condições adequadas etc., é fator essencial para a obtenção da qualidade de vida pela própria população.

Em algumas ocasiões, os CREFs chegam a montar grandes operações em parceria com outros órgãos ou entidades, como é o caso do CREF10/PB-RN, que em setembro realizou uma vistoria em academias de Parnamirim (RN) em conjunto com a Vigilância Sanitária, o Corpo de Bombeiros e o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA). Em uma das academias não havia nenhum Profissional de Educação Física graduado e registrado no Conselho.

No Estado de Alagoas, uma parceria entre o CREF12/PE-AL e a Vigilância Sanitária local vem gerando resultados positivos. Um dos estabelecimentos fiscalizados em Maceió teve os equipamentos lacrados devido ao estado de higiene e conservação. “Quando a infração são as precárias condições dos equipamentos ou da estrutura física, a academia será interditada até que sejam sanadas todas as pendências”, explicou a chefe de Fiscalização do CREF12/PE-AL, Rosângela Albuquerque.

Outra academia, localizada no bairro de Ponta Grossa, teve suas atividades encerradas temporariamente por não possuir um Profissional de Educação Física orientando as atividades. A operação ganhou, inclusive, destaque do ALTV, um telejornal local da TV Gazeta de Alagoas.

Também em setembro, o Procon fechou duas academias no Piauí em menos de três meses. Um dos estabelecimentos não tinha instalações apro-

priadas à prática de atividades físicas e desportivas, além de não possuir também credenciamento junto ao CREF5/CE-MA-PI. Depois do início da operação as academias passaram a se adequar e se registrar junto ao Conselho.

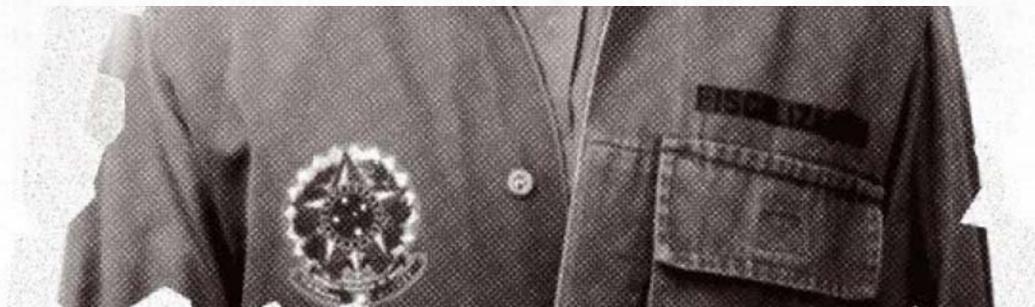
Em Goiás, a fiscalização do CREF14/GO-TO, juntamente com a Vigilância Sanitária local, interditou academias irregulares nas cidades de São Francisco e Petrolina. Em Porangatu, a TV Rio do Ouro acompanhou o trabalho dos fiscais e registrou a interdição de um estabelecimento irregular.

Mas nem sempre as academias são os únicos alvos das fiscalizações dos CREFs. Em novembro, os agentes fiscais do CREF1/RJ-ES estiveram na cidade de Guarapari-ES investigando denúncias de exercício ilegal da profissão. Na ação um falso professor foi flagrado em um SPA à frente da atividade de musculação. Ele foi encaminhado à Delegacia de Polícia da região para prestar esclarecimento sobre o fato.

O mesmo ocorre no Estado de Sergipe, onde o governo local e o CREF13/BA-SE iniciaram um trabalho para eliminar a venda de anabolizantes e o exercício ilegal da profissão de Educação Física.

“Esses são crimes em que o cliente é lesado. No caso do anabolizante, o infrator geralmente compra complexos vitamínicos para animais e os vende em academias para seres humanos”, afirmou o superintendente da Polícia Civil, delegado João Batista.

O presidente da seccional Sergipe do CREF13/BA-SE, Prof. Gilson Dória, informou que até três mil pessoas podem estar se passando por Profissionais de Educação Física no Estado, e que a maior parte das pessoas que vende anabolizantes está nesse universo. “É um caso de saúde e de polícia”, alertou.



O perigo dos anabolizantes

Outra preocupação do Sistema CONFEF/CREFs é a questão dos anabolizantes. Em agosto, uma operação da Delegacia de Defesa do Consumidor (DECON) e do CREF1/RJ-ES em academias da Baixada Fluminense (RJ) prendeu duas pessoas em flagrante, segundo noticiou o jornal O Dia na ocasião. Enquanto um dos réus foi autuado por dar aulas sem formação profissional, o outro foi pego com uma grande quantidade de anabolizantes e pode pegar até 15 anos de prisão.

O departamento de fiscalização do CREF1/RJ-ES, em parceria com o Ministério Público, DECON e Vigilância Sanitária, vem realizando fiscalizações com o objetivo de coibir o exercício ilegal, a utilização e comercialização de esteróides anabólicos nos estabelecimentos prestadores de atividade física.

Mais de 1.200 autuados no RS

Visando à promoção da saúde da população, os CREFs vão continuar fiscalizando a atuação dos Profissionais e estabelecimentos veementemente, como tem ocorrido desde as suas fundações. Só para se ter uma idéia, o CREF2/RS realizou 598 visitas somente no primeiro semestre de 2009, autuando 1.219 profissionais registrados e 408 pessoas exercendo a profissão sem registro.

Faça também a sua parte! Procure o seu Conselho Regional e denuncie profissionais que insistem em exercer ilegal ou irregularmente a profissão ou que não zelem pela saúde física dos seus clientes. Somente com a ajuda e participação de todos podemos lutar pela qualidade de vida da população e, conseqüentemente, pela valorização dos serviços prestados pelos Profissionais de Educação Física. Denuncie! 